

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2025, EM
COMEMORAÇÃO AOS 75 ANOS DO GRANDE ORIENTE DE SANTA
CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado da
Segurança Pública, Coronel Flávio Rogério Pereira
Graff, neste ato representando o excelentíssimo
senhor Governador do Estado de Santa Catarina,
Jorginho Mello;

Excelentíssimo senhor Desembargador Getúlio
Corrêa, neste ato representando o excelentíssimo
senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado
de Santa Catarina, Desembargador Francisco
Oliveira Neto;

Excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal
Regional Eleitoral de Santa Catarina,
Desembargador Carlos Alberto Civinski;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual
Napoleão Bernardes;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mário
Motta;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Thiago
Morastoni;

Senhor Grão-Mestre Estadual Abelardo Camilo
Bridi;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi proposta
por este deputado e aprovada por unanimidade pelos
demais parlamentares, em comemoração aos 75 anos
do Grande Oriente de Santa Catarina - GOSC.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva
e de Osório Duque-Estrada, pelo Coral da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a
regência do maestro Reginaldo da Silva.

[Transcrição: Northon]

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Gostaria de registrar a presença do secretário adjunto do planejamento do Estado de Santa Catarina, o Lucas Amancio; também o senhor presidente da Fundação Escola de Governo, Estevão Roberto Ribeiro; senhor presidente do Conselho da cidade de Joinville, Guilherme Cauduro; e o senhor vereador do município de São José, Alexandre Cidade.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra o Deputado Napoleão Bernardes.

O SR. DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES - Caríssimo Deputado Altair Silva, que preside esta sessão especial na condição de autor, proponente, desta justa e meritória homenagem aos 75 anos do Grande Oriente de Santa Catarina. É um privilégio para nós, colegas deputados, sermos coautores de vossa excelência, na proposição deste momento ímpar na história do próprio desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Saúdo com muito carinho os colegas, irmãos: Deputado Mário Motta, Deputado Thiago Morastoni e Deputado Altair Silva. Em nome da Assembleia Legislativa, quero saudar cada um dos irmãos, amigos, autoridades, todos aqueles que representam aqui a comunidade do nosso Estado. Na pessoa do secretário Graff, que representa o Governador Jorginho Mello, um cumprimento fraterno ao amigo; desembargador Getúlio, que representa o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador Francisco - foi meu professor de direito constitucional - transmita um fraterno abraço; desembargador Civinski, preside o Tribunal Regional Eleitoral, privilégio tê-lo aqui junto conosco; grão-mestre Bridi, representando aqui todos os irmãos do GOSC, nosso carinho, nossa saudação fraterna; ladeado por um valoroso irmão, nosso grão-mestre adjunto Lombardi, ele assim como

nós, provém de Blumenau e nos orgulha nessa representação institucional tão importante.

Homenageados, todos aqueles que nos acompanham, o compasso do tempo está a nos indicar mais que um número. Afinal, são sete décadas e meia da construção de uma rica história de irradiação de muita luz, iluminando os caminhos do desenvolvimento do Estado.

O Grande Oriente Santa Catarina é, na verdade, um templo que representa uma obra viva, fruto do suor, do empenho, do zelo, da garra, da abnegação de muitos, que ao longo desse período, lapidaram e construíram esta linda história que se entrelaça com a própria história do desenvolvimento no Estado de Santa Catarina. Foram muitos fatos marcantes, lapidares emblemáticos da construção da história do nosso Estado, que passaram justamente pelo trabalho de valorosos irmãos que se dedicaram à causa da construção do bem comum. O GOSC, portanto, é um templo erguido na prática por pessoas abnegadas, no sentido de se doar e de renunciar o seu próprio tempo e ao seu próprio convívio familiar, para a doação generosa à construção do bem comum, à Casa Comum de todos nós, que é a nossa sociedade. [Transcrição: Yasmim]

Muito mais que celebrar uma data, estamos a celebrar um legado inspirador de muitas trajetórias, de muitas histórias que impactaram decisivamente a construção do nosso templo e do nosso Estado. Eu tive um professor que corrigia nossos trabalhos acadêmicos e quando escrevíamos sociedade com a letra "s" em minúsculo ele devolvia o trabalho com vários riscos em vermelho no "s" da sociedade. E nós, alunos, não entendíamos o motivo, o porquê de o erro estar ali? E ele trouxe uma lição, professor Cesar Pasold, que dizia: "Olha, se escrevemos o Estado com 'e' maiúsculo, que é uma criação da sociedade, é uma criatura fruto da sociedade; se o Estado está com 'e' maiúsculo, nós, sociedade, criadores, temos que estar com 's' maiúsculo". Então, é uma figura de linguagem para externar o quanto a causa da devoção à sociedade, de comprometimento com a

sociedade - que, inclusive é a criadora da própria figura do Estado - essa é obra também da construção da Maçonaria: a doação aos ideais da fraternidade, da justiça, da lealdade na construção do bem comum, que deve ser uma causa comum a todos nós, na criação da nossa Casa Comum, que é a nossa sociedade.

Mateus 6:22, traz uma reflexão importante: "A lâmpada do corpo são os olhos, e se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será cheio de luz." E essa é uma obra do ideal maçônico, a irradiação da luz, a iluminação da jornada, a criação de uma jornada coletiva de muita luz a iluminar e inspirar esses caminhos. Por isso, o ideal maçônico busca pela luz, em busca pela verdade e através desses caminhos, pavimentar uma construção justa em favor do interesse público.

Um exemplo concreto, que vem da nossa querida Blumenau, é a SOMAR - Sociedade Maçônica Regional. Quando a obra da Maçonaria sai dos templos, quando a discussão da teoria sai dos templos para a construção com a mão na massa, daquilo que seja a construção do ideal de servir. Muitos municípios de Santa Catarina, a maioria absoluta dos municípios de Santa Catarina, tem menos de dez mil habitantes, muitos deles têm menos de cinco mil habitantes. O Deputado Altair Silva é conhecedor dessa realidade.

No sábado, em Blumenau, nós tivemos um evento beneficente, cuja SOMAR foi uma das patrocinadoras. Olha que obra e que exemplo: desde quinta-feira à noite, aproximadamente 100 irmãos - todos com as suas profissões durante o dia, advogados, juízes, promotores, empresários, profissionais liberais, médicos, profissionais de todas as áreas - cumpriram a sua jornada e o seu expediente de trabalho. E o que é que fizeram na quinta e na sexta à noite? Foram cozinhar, preparar macarronada. No sábado, o "Dia da Macarronada", que está na sua 14ª edição, havia 100 pessoas na cozinha: sobrinhos, sobrinhas, filhas de Jó, Ordem DeMolay, todos lá servindo. Sabe qual o número de pessoas que passaram por lá?

Seis mil pessoas almoçaram neste evento comunitário.

Deputado Altair Silva, quantos municípios de Santa Catarina reúnem seis mil pessoas num único evento? Isso representa um número maior de municípios em Santa Catarina. E o fruto disso? Recursos para manutenção de 11 entidades assistenciais que prestam um grande trabalho. Quinta-feira e sexta-feira à noite, esses irmãos poderiam estar nas suas casas, com as suas famílias, mas estavam lá se doando, trabalhando, fazendo esse trabalho no sábado da mesma forma. Esse é um exemplo prático, concreto. Quantas e quantas vezes, eu, prefeito de Blumenau, tomei a liberdade de ligar para nos aconselharmos, discutirmos juntos, para envolver mais gente, que entendia mais do que eu de determinados assuntos. Quantos sábados e quantos domingos, nós trabalhávamos lá na prefeitura, buscando um socorro, um auxílio, um conselho, uma opinião externa.

Enfim, são exemplos para demonstrar que 75 anos passaram, mas a chama continua acesa iluminando os nossos caminhos. Que o Grande Arquiteto do Universo nos ilumine, nos guarde, nos proteja e nos permita ter muito mais condições para que esse trabalho possa cada vez mais beneficiar muitos catarinenses.

Parabéns a todos e sucesso nas jornadas que estão por vir. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido o excelentíssimo senhor Deputado Mário Motta para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MOTTA - Senhor Presidente, Deputado Altair Silva, peço que a nominata, tão bem expressa pelo companheiro Napoleão Bernardes, seja reproduzida no meu agradecimento pela presença de todos vocês nesta Casa.

Destaco os três Poderes que estão na Mesa: o Governo do Estado no Executivo, coronel Graff; desembargador Getúlio Corrêa; e o nosso Poder Legislativo, através da Presidência do Deputado

Altair Silva. Peço que essa tríade que representa perfeitamente uma série de três importantes qualidades. Esperamos que todos os membros desta sociedade, possam representar o agradecimento de todos nós desta Casa, por escolherem uma sessão especial na celebração dos 75 anos do Grande Oriente de Santa Catarina.

Deputado Napoleão Bernardes, foi mais do que perfeito ao resumir a base da conduta e quem ingressa nesta Ordem e nela permanece em função da sua conduta, porque a permanência também é fruto dela. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Eu quero destacar a importância do Grande Oriente nessa manutenção da conduta. O Deputado Napoleão falou perfeitamente bem sobre a luz: ela não só nos orienta, nos dá o caminho, como acaba reproduzindo a busca da perfeição por todos nós, quando lapidamos uma pedra bruta e tentamos transformá-la em algo que faça bem aos olhos, ao espírito e ao coração.

O Grande Oriente de Santa Catarina completa 75 anos e ao lado das outras duas grandes potências que temos, nos dá à luz que conduz a Maçonaria de Santa Catarina a respeitar e a consolidar os seus próprios desígnios. Meu pai tinha o terceiro ano do primário, feito em uma escolinha rural, agrupada, com tempo suficiente, na hora do recreio, para ir correndo no sítio do meu avô, separar o bezerro das vacas, para poder tirar o leite e voltar correndo para a segunda parte da aula. Papai era dono de um circo-teatro, um nômade pelo interior de São Paulo, numa época em que era muito difícil ser nômade, não ter raízes que pudessem expressar a referência que te fazia ser respeitado. E nós vivíamos em circo. Tive o privilégio de acompanhar meu pai quando, pela primeira vez, ele adentrou a uma Loja Maçônica, Paz e Progresso, no Grande Oriente de São Paulo, município de Birigui - e eu, em seguida como ele.

Posteriormente, em Tupã, para onde ele veio, desenvolveu a sua vida na Maçonaria e teve o privilégio de me conceder a possibilidade de iniciar numa Loja do Grande Oriente de São Paulo, Estrela de Tupã.

Vindo para Santa Catarina, há 50 anos, no ano de 1974, ingressei numa Loja do Grande Oriente de Santa Catarina, na cidade de Lages - a Estrela do Sul. E, vindo para Florianópolis, estamos na LAVE - Lealdade, Ação e Vigilância - eu e meu filho, companheiro de todos nós.

Portanto, vocês devem imaginar a emoção e a alegria - mesmo falando de improviso - que estou vivendo neste momento. Tenho certeza de que o coração de todos os irmãos, está batendo num compasso três por um. E a felicidade de podermos celebrar 75 anos de quem comanda a nossa Ordem, sem dúvida, nos enche de alegria, satisfação e dever cumprido, cada um na sua missão profissional, pessoal e familiar.

Percebo, queridas cunhadas, sobrinhos e tenho certeza de que a participação de todos que nos acompanham através da TVAL, faz sentir e expressar o merecimento daqueles que hoje ainda serão homenageados - mas, acima de tudo, desta que é a potência que nos orgulha: o Grande Oriente de Santa Catarina.

Parabéns a todos vocês, porque o Grande Oriente é cada um e todos nós. Que venham mais 150 - para não dizer 75 - novos anos do nosso GOSC! Parabéns ao nosso grão-mestre, parabéns às autoridades, parabéns aos homenageados e a vocês, meus queridos irmãos. Um abraço carinhoso.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Neste momento, convido o Deputado Estadual Thiago Morastoni, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO THIAGO MORASTONI - Senhor Presidente Deputado Altair; sereníssimo grão-mestre; digníssimas autoridades maçônicas, queridos irmãos, colegas, deputados, representantes do Poder Judiciário, do Poder Executivo e todos que nos acompanham através da TVAL, todos que estão aqui conosco nesta noite tão especial.

É com profundo respeito e júbilo que me manifesto nesta sessão especial, celebrando os 75 anos do Grande Oriente de Santa Catarina. Sete décadas e meia de história não se constroem se não

forem com a firmeza de um propósito, retidão de conduta e o labor constante de irmãos comprometidos com os princípios da Maçonaria: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Esse Jubileu de Diamante, é um marco que honra o passado, exalta o presente e projeta um futuro de luz e união. Que os ideais que alicerçam a nossa fundação, continuem iluminando o nosso caminho rumo ao aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual. Que o Grande Arquiteto do Universo continue a abençoar os nossos trabalhos e a fortalecer essa obediência que tanto engrandece a Maçonaria brasileira. Viva o Grande Oriente de Santa Catarina!

Especialmente hoje, poder estar aqui como Deputado Estadual é uma honra, um prazer e um orgulho. A minha vida começou na Ordem DeMolay, no final dos anos 90, desde então, na Paramaçonaria e na Maçonaria eu vim lapidando a mim mesmo e buscando aprender com valorosos irmãos. Portanto, hoje, é um privilégio e uma honra muito grande estar aqui ladeado por tantos irmãos que têm uma história brilhante na construção da sociedade catarinense e na construção da Maçonaria brasileira. Muito obrigado e uma boa noite a todos! [Transcrição: Jênifer]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido o Deputado Mário Motta para sentar-se aqui em meu lugar, para conduzir a Presidência desta sessão, enquanto farei o meu discurso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Neste momento, fará uso da palavra o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Altair Silva.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Boa noite senhoras e senhores! É um momento muito especial, de grande emoção, poder fazer parte desta grande sessão especial em homenagem aos 75 anos do Grande Oriente de Santa Catarina, o GOSC.

Por isso, quero agradecer ao Antonio Tiago da Silva e André Callai, colegas de gabinete e membros do GOSC, que nos desafiaram - em conjunto com os Deputados Napoleão Bernardes, Mário Motta,

e Thiago Morastoni - a realizarmos esta importante celebração.

Nesta sessão especial é com grande honra que, na condição de deputado proponente, dirijo-me a todos em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, para prestar esta homenagem ao Grande Oriente de Santa Catarina, o GOSC, que neste ano, celebra 75 anos de história e atuação como potência maçônica em nosso Estado.

A trajetória do GOSC é marcada pelo compromisso com os valores universais da Maçonaria: Fraternidade, Liberdade e Igualdade. Ao longo de mais de sete décadas, a instituição tem contribuído significativamente para o fortalecimento da cidadania, do desenvolvimento social e da promoção da ética e do bem comum.

Reconhecemos, nesta ocasião, o importante papel da Maçonaria como movimento filosófico, humanitário e progressista, voltado ao aperfeiçoamento moral, intelectual e material do ser humano. A Maçonaria atua com base no respeito à dignidade das pessoas, na valorização do conhecimento e na busca contínua pela justiça e pela paz. É fundamental reforçar que a Maçonaria não possui vínculos institucionais com partidos políticos, religiões ou correntes ideológicas. Seu propósito é elevado: estudar os desafios da vida em sociedade, promover a harmonia entre os povos e contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o princípio da razão, da tolerância e da solidariedade. Ao reconhecer a existência de um princípio superior - o chamado Ser Supremo - a Maçonaria permite a livre manifestação das convicções espirituais de seus membros, sempre afastando qualquer forma de fanatismo e respeitando a diversidade de pensamentos e crenças.

Em Santa Catarina, o Grande Oriente tem se destacado por seu envolvimento com as causas sociais, por sua atuação discreta, porém eficaz, em ações de apoio à comunidade e por sua disposição em colaborar com o desenvolvimento do nosso Estado de Santa Catarina. São inúmeras as contribuições dos maçons catarinenses em prol de

uma sociedade mais justa, solidária e comprometida com os direitos humanos.

Nesta noite solene, o Parlamento catarinense expressa publicamente seu reconhecimento à história e ao legado do Grande Oriente de Santa Catarina. Que esta data comemorativa sirva não apenas para celebrar o passado, mas também para renovar o compromisso com os ideais que norteiam a Maçonaria e que tanto contribuem para o fortalecimento das instituições e da convivência democrática. Que os próximos anos continuem na construção por uma sociedade orientada pela ética, pelo respeito, pela liberdade e pela fraternidade.

Por isso, quero agradecer, em nome de todos os presentes - e me permitam citar o nome do meu grande amigo coronel Sérgio Wallner, que conheci em Chapecó, cidade onde residimos ainda muito jovens: ele vindo de Itajaí; eu, de São João Batista. Fomos viver naquela cidade e onde fomos tão bem acolhidos. Então, fico muito feliz de estar aqui, nesta tribuna, prestando esta grande homenagem meritória a todos vocês. Em seu nome, estendo minhas saudações a todos aqui presentes.

Parabéns ao Grande Oriente de Santa Catarina pelos seus 75 anos de relevante atuação em prol do bem dos catarinenses! Nosso muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Passo a Presidência desta sessão novamente ao nosso querido Deputado Altair Silva. [Transcrição: Meibel]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - A seguir, convido o Mestre de Cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

Antecipadamente, convido os colegas Deputados Estaduais Mário Motta, Napoleão Bernardes e Thiago Morastoni, para realizarem a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Motta Pires Filho) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Parlamento catarinense celebra os 75 anos de fundação do Grande Oriente de Santa Catarina, homenageando instituições e personalidades que contribuíram na construção desses anos de história.

Fundado em 1950, o Grande Oriente de Santa Catarina consolidou-se como potência maçônica regular no Estado, promovendo os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Ao longo de sete décadas e meia, o Grande Oriente de Santa Catarina contribuiu para o desenvolvimento moral e intelectual social de seus membros da comunidade.

Neste momento, faremos a entrega das homenagens e convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Altair Silva, proponente desta sessão e os Deputados Napoleão Bernardes, Mário Motta e Thiago Morastoni.

Recebe a homenagem do Parlamento Catarinense, o Grande Oriente de Santa Catarina, neste ato representado pelo Grão-Mestre Estadual, senhor Abelardo Camilo Bridi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grande Oriente do Brasil Santa Catarina, neste ato representado pelo Grão-Mestre Honorário, senhor Walmor Backes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem a Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, neste ato representada pelo senhor Grão-Mestre Paulo Augusto Meira de Albuquerque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Supremo Conselho de Santa Catarina do Rito Escocês Antigo e Aceito, neste ato representado pelo soberano Grande Comendador, senhor Nery Ernesto Kessler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Sublime Grande Capítulo Adonhiramita do Brasil, neste ato representado pelo senhor Patriarca, Hilário Noldin Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Augusta, Respeitável Benemerita e Centenária Loja Simbólica Ordem e

Trabalho N°3, neste ato representada pelo venerável Mestre, senhor Asterley Kincezski da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem do Parlamento catarinense, a Augusta, Respeitável, Benemérita e Septuagenária Loja Simbólica Luiz Balster N°6, neste ato representada pelo venerável Mestre, senhor Jean Carlos Danese.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Augusta, Respeitável, Benemérita e Septuagenária Loja Simbólica Januário Corte N°7, neste ato representada pelo venerável Mestre, senhor Guilherme Lima dos Santos. [*Transcrição: Mirela*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem do Parlamento catarinense a Irmandade Beneficente Manoel Galdino Vieira, neste ato representada pelo senhor Presidente Paulo Cesar Groth.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Fundação Hermon, neste ato representada pelo Presidente da Diretoria Executiva, senhor Renato Reis Odebrecht.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a próxima homenagem, convidamos mais uma vez o Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Abelardo Camilo Bridi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Avelino Lombardi Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Miguel Christakis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Getúlio Corrêa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense, o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Rubens Ricardo Franz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Alaor Francisco Tissot.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor João Paulo Sventnickas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Grão-Mestre de Honra do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Sérgio Wallner. [*Transcrição: Cinthia*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre de Honra Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Sérgio Martinho Nerbass.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, recebe a homenagem, *in memoriam*, o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor José Carlos Pacheco, neste ato representado por seu filho, senhor Francisco Carlos Fernandes Pacheco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Edelson Naschenweng, neste ato representado por seu filho, senhor Marcelo Elias Naschenweng.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Lúcio Nelson Martins, neste ato representado por seu filho, o senhor Lúcio Nelson Martins Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens. Parabenizamos a todos os homenageados desta noite os senhores, podem retornar aos seus lugares.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra o Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Avelino Lombardi Junior.

O SR. AVELINO LOMBARDI JUNIOR - Deputado Altair Silva, em seu nome, cumprimento todas as autoridades já citadas no protocolo desta sessão. Sereníssimo, grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, irmão Abelardo Camilo Bridi, em seu nome, cumprimento todos os nossos ex-grão-mestres e grão-mestres adjuntos presentes nesta noite. Meus queridos irmãos, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas, senhoras e senhores, muito boa noite a todos!

"Salve o Grande Oriente de Santa Catarina. A fraternidade na força primaz. A luz soberana que a todos ilumina. Elevando o homem no bem e na paz." É com os versos do nosso caloroso hino, que invocam os três grandes princípios da Maçonaria, eternizados nas constituições maçônicas de 1723, que darei início a este breve relato da história do Grande Oriente de Santa Catarina.

Desde o seu nascimento, em 12 de abril de 1950, ainda sobre os auspícios do Grande Oriente do Brasil, o GOSC tem se dedicado à construção de uma sociedade mais justa, fraterna e esclarecida. Sua fundação se deu por ato do conclave dos veneráveis mestres das Lojas do Estado de Santa

Catarina. Naquele momento histórico estavam presentes as seguintes lojas fundadoras de Florianópolis: Regeneração Catarinense, Ordem e Trabalho, Januário Corte, Campos Lobo; do município de Joinville: Luz e Verdade; de São Francisco do Sul, Paz e Amor V; de Caçador, Luiz Balster; e de Canoinhas, União e Trabalho. *[Transcrição: Milyane]*

Nas décadas que seguiram, o GOSC enfrentou os desafios, pós Segunda Guerra Mundial, com coragem e firmeza. Em tempos de comunicações precárias, infraestrutura limitada e fortes preconceitos, os irmãos se lançaram em jornadas por todo o Estado, movidos pelo amor fraternal e pela missão de propagar os valores maçônicos. Em 4 de agosto de 1973, o GOSC deu um passo decisivo e assumiu a sua soberania e autonomia como potência Maçônica simbólica, junto a outros dez Grandes Orientes, participou da fundação do Colégio de Grão-Mestres da Maçonaria Brasileira. Essa trajetória culminou anos depois, na criação da COMAB, Confederação Maçônica Brasileira, em abril de 1991. Desde então, atuamos ativamente com dedicação e competência na administração dessa entidade e de outras instâncias da Maçonaria brasileira e internacional.

Outro Marco importante veio no dia 17 de julho de 1999, quando iniciou a instalação da Assembleia Constituinte do GOSC, a nova carta magna, fiel aos preceitos e tradições da Maçonaria Universal, reforçando os laços entre irmãos e lojas, promovendo avanços estruturais e, acima de tudo, consagrando a simplicidade que é uma virtude primordial do maçom. A partir dessa nova fase, o progresso do GOSC ampliou nossa presença na Maçonaria mundial, com ingresso em 2007 na Confederação Maçônica Interamericana. Em 2009, criamos um modelo próprio de formação maçônica, moderno e bem estruturado. Assumimos forte posição estratégica na articulação social que é essencial à Maçonaria contemporânea. Com o resgate do nosso patrimônio histórico e cultural, em 2011 avançamos internacionalmente com o reconhecimento pela Conferência de Grão-Mestres da América do Norte e

o ingresso na Conferência Mundial das Grandes Potências Regulares. Enfrentamos bravamente a pandemia em 2019, reagindo com responsabilidade, adotamos sessões virtuais, promovemos ações solidárias e garantimos a união dos nossos irmãos. Nossa mais recente conquista foi o reconhecimento oficial pela Grande Loja Unida da Inglaterra, que representa um marco que consolida o GOSC na Maçonaria Universal.

Ao longo dessas sete décadas e meia, atuamos em harmonia ao lado do Grande Oriente do Brasil e da Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, atuando, conjuntamente, em instituições como a SOMAR, a Fundação Irmão, os observatórios sociais e as entidades Paramaçônicas. Celebramos hoje também a nossa grande família Maçônica do GOSC, pela participação ativa de nossos obreiros e seus familiares, entidades como: Ordem DeMolay, Filhas de Jó, Fraternidades Femininas, Lawtons e Shriners Internacional, fortalecendo a formação continuada baseada nos valores da Maçonaria e sua presença transformadora na sociedade. Saúde, força e união, é assim que a sublime corrente do Grande Oriente de Santa Catarina é formada por cada um dos nossos 6.058 irmãos, distribuídos em 177 lojas espalhadas por 88 cidades catarinenses.

Que a Liberdade, simbolizada pelo barrete frígio na Auriflama catarinense, nos inspire sempre a lutar pela autonomia e coragem do povo, guardião do Planalto, do Vale, da Serra e do mar. Salve o Grande Oriente de Santa Catarina. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, senhor Abelardo Camilo Bridi.

O SR. ABELARDO CAMILO BRIDI - Senhor Deputado Altair Silva, Deputado Napoleão Bernardes, senhor Deputado Thiago Morastoni, Deputado Mário Motta; senhor secretário de segurança pública, nosso irmão e ex-grão-mestre da Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, Flávio Graff; Dr. Getúlio

Corrêa, neste ato representando o presidente do Tribunal de Justiça Santa Catarina, desembargador Civinski; nosso presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ex-grão-mestres, autoridades maçônicas presentes, meus irmãos, cunhadas, sobrinhos, nosso Coral da Assembleia Legislativa. Boa noite!

A vantagem de ser o último a falar é que você já escutou o que os outros falaram, pode ir cortando o seu discurso para não ser repetitivo. Então eu agradeço àqueles que me antecederam, por terem falado praticamente o que eu precisaria falar. É com profunda emoção e gratidão, que falo em nome dos homenageados desta noite.

Recebemos esta comenda hoje, em nome de todos os irmãos que estão presentes e aqueles que não puderam estar aqui também. É um momento para agradecer todos aqueles que nos trouxeram até aqui, todos aqueles que trabalharam antes de nós, os homenageados de hoje. Estes são os nossos ex-grão-mestres, ex-grão-mestres adjunto, os integrantes das Lojas que fundaram o GOSC, hoje representado pelos seus veneráveis, os obreiros dessas oficinas, e todos os obreiros das oficinas do GOSC com as suas famílias. Também não posso deixar de agradecer a Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, através do seu grão-mestre, o irmão Paulo de Albuquerque; ao Grande Oriente do Brasil Santa Catarina, hoje representado pelo nosso irmão Walmor Backes, por essa caminhada conjunta, esse compartilhamento de território e, atualmente, o compartilhamento de problemas e soluções nas nossas reuniões. Então muito obrigado a vocês também. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Reconhecer também que a homenagem desta noite é um marco significativo, é um reconhecimento que deve inspirar as próximas gerações de maçons pelo nosso Estado. Faço com que eles continuem a trabalhar pelo desenvolvimento de uma sociedade mais justa e fraterna. Que os exemplos das ações da SOMAR, da Fundação Armon, dos observatórios sociais, das Paramaçônicas e do nosso albergue noturno, sejam como um farol das nossas futuras gerações.

Gostaria também de dedicar o momento para expressar aos deputados a nossa profunda gratidão à instituição que tornou esta homenagem possível, Assembleia Legislativa de Santa Catarina. O reconhecimento oferecido não é apenas um gesto que enaltece a nossa história, a história do Grande Oriente de Santa Catarina, mas também um reflexo da visão e dos valores que esta Casa tem, o nosso muito obrigado.

Deputados, tenho a certeza de que os vossos nomes estarão para sempre escritos na história do Grande Oriente de Santa Catarina por esta sessão. Uma boa noite a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Coronel Flávio Rogério Pereira Graff, que neste ato representa excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

O SR. FLÁVIO ROGÉRIO PEREIRA GRAFF - Obrigado, excelentíssimo Deputado Estadual Altair Silva, proponente desta sessão especial, em seu nome, entregue ao Deputado Julio Garcia, Presidente desta Casa e aos demais deputados o nosso fraterno abraço. Em especial, saudamos os nossos irmãos: Deputado Thiago Morastoni, Napoleão Bernardes, Mário Motta. Saúdo também os desembargadores Getúlio Corrêa, representando o Poder Judiciário e o desembargador Carlos Civinski, nosso presidente do Tribunal Regional Eleitoral do nosso Estado. Sereníssimo grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, irmão Abelardo Camilo Bridi; sereníssimo grão-mestre da Grande Loja de Santa Catarina, irmão Paulo Augusto Meira de Albuquerque. Eminentíssimo grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, nosso irmão Walmor Backes, meus irmãos, homenageados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e convidados.

É com sincero apreço que registramos nosso profundo agradecimento pelo honroso convite para estarmos presentes nesta ocasião tão especial. Trazemos, o irmão Lucas Amâncio, da Secretaria do Planejamento; o irmão Estevão Ribeiro, da Fundação

Escola de Governo; o fraternal abraço do nosso irmão, o Governador Jorginho Mello, a todos que estão presentes e a todos que nos assistem.

Hoje, celebramos com justa e perfeita alegria este momento singular, de extraordinária relevância para o Grande Oriente de Santa Catarina, também para a Grande Loja de Santa Catarina e para o Grande Oriente do Brasil Santa Catarina, instituições que integram a lídima Maçonaria Universal, esta oportunidade de reavivar memórias, renovar compromissos como tantos aqui, ditos anteriormente e comemorar os 75 anos de história desta respeitável potência maçônica que é o GOSC, justifica a nossa presença.

Sete décadas e meia passaram desde que um grupo de visionários maçons catarinenses ousaram sonhar com uma potência autônoma, firmemente alicerçada nos mais nobres ideais da ordem irmão Miguel Christakis. Desde então, o GOSC que tem sido muito mais do que um espaço de encontro fraterno, tem sido um verdadeiro símbolo de regeneração catarinense, de união, de ordem e trabalho, de paz e amor, de luz e verdade, de liberdade e justiça, os nomes de algumas de suas oficinas dizem bem a que propósito se destina.

A história do GOSC não se limita às paredes do templo, ela se estende para além delas através de ações concretas em prol da sociedade catarinense, a exemplo daquilo que o irmão Napoleão Bernardes trouxe em sua fala, campanhas solidárias, apoio a entidades sociais, estímulos à educação através da nossa fundação. Irmão Renato Odebrecht, a promoção de cidadania, isso é maçonaria em ação.

Contudo, mais do que relembrar o passado, esta comemoração nos convida à reflexão sobre o futuro. Que sociedade queremos ajudar a construir? Que maçonaria desejamos deixar para as próximas gerações? Nesse desiderato, o Governo Jorginho Mello trabalha firmemente para fazer a sua contribuição. Os maçons, sobretudo, que lá estão, assim o fazem. Somos o Estado mais seguro do país, o com o menor índice de desemprego, a menor taxa de pobreza e o menor número de inscritos no bolsa

família, entre tantos outros exemplos que poderíamos citar. *[Transcrição: Guilherme]*

Enquanto maçons, as respostas para aquelas indagações residem em nossa união, na preservação da essência da ordem, sendo referência de tolerância, de ética, de compromisso com a verdade. Que sejamos sempre faróis e não apenas lampejos em momentos oportunos. Que sejamos sempre pontes e não muros. Que sejamos sempre construtores e não meramente de edifícios, mas sobretudo de consciências, valores e esperança. Neste marco dos 75 anos, rendemos homenagens a todos os irmãos que, com dedicação e idealismo, contribuíram para a edificação dessa trajetória que mantém viva a presença do Grande Oriente de Santa Catarina.

Sigamos firmes no caminho da luz, da verdade e da justiça, guiados pelos princípios eternos que sustentam a Maçonaria. Que o Grande Arquiteto do Universo continue a nos iluminar com sabedoria para que esta celebração não seja apenas um evento comemorativo, mas um verdadeiro renascimento do ideal Maçônico. Muito obrigado e muito boa noite! Parabéns ao GOSC!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Altair Silva) - A Presidência agradece a presença de todas as autoridades que nos honraram com o seu compartimento nesta noite. Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]* (Ata sem revisão dos oradores.)